

A CONTRIBUIÇÃO DO DIÁRIO REFLEXIVO PARA A REFLEXÃO CRÍTICA EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Rafaela de Souza Alves¹; Joelma Pereira de Faria ²

(1) Estudante; Curso de Letras; Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá (FEPI); rafa.alves_dm@hotmail.com.

(2) Professora; Curso de Letras; Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá (FEPI); joelma.faria@uol.com.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é perceber como ocorreu a reflexão crítica em aulas de Língua Inglesa ministradas em uma pesquisa de Iniciação Científica Voluntária, a qual foi realizada em uma creche pública do município de Itajubá com crianças de três anos de idade. O instrumento que levou à reflexão crítica foi o diário reflexivo. As aulas foram embasadas na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural. A atividade social escolhida para nortear as aulas, foi o ouvir e compreender histórias infantis. A fundamentação teórica está pautada na reflexão crítica, no diário reflexivo, nas perspectivas de linguagem e de ensino-aprendizagem, com foco na teoria da atividade sócio-histórico-cultural. Na análise e discussão de dados pretende-se analisar a reflexão crítica que foi possível graças ao diário reflexivo.

Palavras-chave: Reflexão-crítica. Ensino Aprendizagem. Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

Um dos fatores que implicam numa educação de qualidade é a formação contínua de professores. E para que essa se desenvolva, tem-se investido na capacidade do professor de refletir sobre sua prática, numa perspectiva sócio-histórica-cultural, visando alcançar seus objetivos educacionais.

Nessa visão, o presente projeto objetiva a reflexão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na educação Infantil em contexto de creche escolar. A reflexão crítica faz parte da formação contínua de professores, a qual é importante para que o educador reflita e reconstrua a sua prática.

As aulas nas quais a reflexão crítica ocorreu foram embasadas na teoria da atividade sócio-histórico-cultural (doravante TASHC) de Vygotsky (1931), Leontiev (1997/2010) e Engeström (2008), que propõe o ensino-aprendizagem por meio de Atividades Sociais que permitem aos sujeitos produzir sua identidade, transformar suas vidas e participar da sociedade. A Atividade Social escolhida foi o ouvir histórias infantis, gênero já apropriado pelas crianças na língua materna.

Segundo Shimoura (2005), através das atividades sociais que fazem parte das histórias infantis, é possível o trabalho com a linguagem de forma contextualizada permitindo às crianças uma experiência significativa no processo de aprendizagem de uma nova língua.

Conforme Liberali, Magalhães e Romero (2003), alguns instrumentos propiciam os professores realizar o processo reflexivo. Neste trabalho, o diário foi escolhido como instrumento para a reflexão crítica; instrumento capaz de transformar o indivíduo (LIBERLI, 2009). Para elaborá-lo o professor além de descrever suas ações pedagógicas, tem a oportunidade de interpretá-las (ZABALZA, 1994). Assim, leva-o a refletir criticamente sobre sua prática.

MATERIAL E MÉTODOS

O corpus deste trabalho são os diários escritos pela aluna-pesquisadora sobre as aulas de Língua Inglesa ministradas em uma pesquisa de Iniciação Científica Voluntária realizada no ano de 2013.

O diário foi escolhido por ser um instrumento que tem como objetivo auxiliar o professor a visualizar sua ação através do processo de descrição da prática e a interpretar essa prática a luz de teorias de ensino-aprendizagem e de linguagem, para, assim, criticá-la e reconstruí-la, levando o professor a desenvolver a reflexão crítica.

Tendo em vista as implicações do diário no ensino-aprendizagem de línguas, é notável sua eficiência na construção da reflexão crítica sobre as aulas ministradas pela aluna-pesquisadora. Na escrita dos diários, se tornará possível refletir sobre as ações tomadas durante as aulas, as teorias bases do trabalho, a relação dos alunos com a professora e com o aprendizado construído. E a partir de todos os pensamentos possibilitados pela reflexão, haverá novos caminhos para a reconstrução da prática docente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A reflexão, como diz Dewey (1933), é um processo ativo consciente e deliberado da análise das representações e conhecimentos que fundamentam nossas ações. A reflexão crítica é aquela que valoriza os critérios morais e vai em direção a uma maior autonomia e emancipação para os participantes.

Smyth (1992) aponta quatro ações para que o processo reflexivo aconteça: descrever, informar, confrontar e reconstruir. Essas ações aconteceram neste trabalho por meio do diário reflexivo.

O diário como diz Liberali (1999), pode ser um instrumento para a transformação do indivíduo, pois ele registra as ações concretas possibilitando a reflexão sobre a ação. O diário possibilitou a descrição das ações ocorridas nas aulas de Língua Inglesa da pesquisa de Iniciação Científica, o que levou aos outros passos do processo reflexivo: informar, confrontar e reconstruir as ações, realizando-se assim, a reflexão crítica. No momento da escritura dos diários, já surgiram pensamentos reflexivos, de pontos positivos e negativos das aulas que estavam sendo descritas. E ao longo do processo reflexivo, foi possível estabelecer relações das ações desenvolvidas nas aulas com as teorias de ensino-aprendizagem discutidas. Assim, foi construída a reflexão crítica, o que possibilitou uma visão ampla e crítica das ações da professora-pesquisadora, a fim de melhorar a sua prática.

CONCLUSÃO

Como esta pesquisa ainda não obteve suas conclusões finais, nesta sessão, serão apresentados os resultados parciais obtidos.

As aulas ministradas durante a pesquisa giraram em torno da atividade social ouvir e entender a história “Little Red Riding Hood”. Assim, os alunos aprenderam palavras em Língua Inglesa, praticavam-nas, e internalizavam o conteúdo por meio da participação na atividade de ouvir histórias infantis.

A reflexão crítica das aulas se deu por meio de diários reflexivos. Foram escritos três diários contendo as quatro formas de ação da reflexão crítica: descrever, informar, confrontar e reconstruir.

Pode-se dizer que a reflexão crítica conseguiu ser realizada por meio do diário reflexivo. Ela traz um sentimento de realização, de conscientização ao perceber que algo que não se conseguia enxergar muito bem, com a reflexão se tornaram capazes de ser vistas. É como se a reflexão abrisse os olhos para ver o que se tem na frente, que muitas vezes passa despercebido. A reflexão é capaz de colocar os indivíduos numa condição de humildade, da qual se consegue retirar aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DEWEY, J. **How we think: a restatement of the relation of reflective thinking to educative process.** Boston: D.C.Heath, 1933.
- ENGESTROM, Yrjo. **Perspectives on Activity Theory.** Cambridge University Press, 1999
- LEONTIEV, A. N. 1977. **Activity and Consciousness Philisophy in the USSR:** problems of dialectical materialism. Progress Publishers.
Disponível em: <<http://www.marxists.org/archive/leontev/works/1977/leon1977.htm>
acessado em 15/01/13>
- LIBERALI, F.C. **Atividade social nas aulas de língua estrangeira.** São Paulo: Moderna, 2009.
- _____. **O diário como ferramenta para a reflexão crítica.** Dissertação (Doutorado em Linguística Aplicada) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999.
- LIBERALI, F.C.; MAGALHÃES, M.C.C.; ROMERO, T. R. de S. Autobiografia, diário e sessão reflexiva: atividades na formação crítico-reflexiva de professores. In: BARBARA, L.; GUERRA, R. de C. G. (Orgs.) **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas.** Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- SHIMOURA, A. S. **Projeto de formação de professores de inglês para crianças:** o trabalho do formador. 2005. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.
- VYGOTSKY, L.S. (1934). **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1988
- ZABALZA, M.A. **Diários de aula:** contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. Porto, Portugal, Porto Editora, 1994.